

## Padrão de dispensação de medicamentos em uma farmácia pública municipal do estado do Rio Grande do Sul

Mariana Portal da Costa, Clécio Homrich da Silva

UFRGS

**Introdução:** Avaliar o consumo de medicamentos numa população é relevante para política de assistência farmacêutica e gerenciamento dos recursos em saúde, pois colabora no planejamento da gestão e proposições de ações de prevenção e promoção de saúde. **Objetivos:** Descrever o padrão de dispensação de medicamentos de uma Farmácia Pública Municipal, identificando a prevalência destes medicamentos e sua tendência de consumo. **Métodos:** Trata-se de estudo descritivo, retrospectivo, com base nos relatórios de dispensação de medicamentos da Relação Municipal de Medicamentos da Farmácia Pública Municipal de Glorinha (RS) de 2008 a 2015. As variáveis demográficas foram sexo e idade. Para fins de análise, utilizou-se a classificação Anatomical Therapeutic Chemical (ATC) e a Dose Diária Definida (DDD). **Resultados:** No período de estudo, 9.967 pessoas tiveram pelo menos um medicamento dispensado, sendo a maioria do sexo feminino (52,8%) e na faixa etária de 0 a 9 anos (16,2%). O consumo pelas mulheres foi superior em todas as faixas etárias. Em relação ao consumo de medicamentos dispensados por usuário por ano: os grupos anatômicos mais prevalentes foram sistema nervoso (22,1%) e sistema cardiovascular (19,5%); os grupos terapêuticos principais mais prevalentes foram anti-inflamatórios e antirreumáticos (11,3%) e analgésicos (10,5%) e os medicamentos mais consumidos foram ibuprofeno (11,3%) e paracetamol (9,9%). Quanto à quantidade de unidades farmacêuticas dispensadas por ano: os grupos anatômicos mais prevalentes foram sistema cardiovascular (43,1%) e sistema nervoso (26,7%); os grupos terapêuticos principais mais prevalentes foram os agentes com ação no sistema renina-angiotensina (18,0%) e psicoanalépticos (10,8%) e os medicamentos mais consumidos foram captopril (8,9%) e enalapril (7,9%). Quanto a DDD/1.000 habitantes/dia, os grupos terapêuticos principais foram os com ação no sistema renina-angiotensina (22,7%) e os diuréticos (10,3%). Verificou-se um decréscimo na dispensação de medicamentos disponibilizados também no Programa Farmácia Popular. **Conclusão:** A expressiva e crescente prevalência de consumo de medicamentos causa preocupação, principalmente entre as mulheres. Dentro deste contexto, o profissional farmacêutico desempenha um papel relevante na compreensão e enfrentamento do problema. Desta forma, pode contribuir na elaboração de estratégias para a educação em saúde e para o uso racional de medicamentos na população por intermédio de estudos na área de Farmacoepidemiologia.